



PROJETO SOCIAL  
**CENTRO DE  
SAÚDE DE JAURU**

Compromisso Social da **IE MADEIRA** no Desenvolvimento  
da Região de **Jauru-MT**





## Índice

- 4 IE Madeira
- 6 Jauru - Perfil
- 8 Foco e Objetivo do Projeto Social
- 12 O Projeto do Centro de Saúde
- 17 Público Alvo
- 18 Continuidade
- 19 Resultados Esperados e Metas
- 21 Recursos



**A INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A. (IE Madeira)** é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que atua no setor de transmissão elétrica, com quadro societário composto por: **ISA CTEEP** (51%), **CHESF** (24,5%) e **FURNAS** (24,5%) - sendo estas duas últimas, empresas do **GRUPO ELETROBRÁS**. A empresa é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica gerada pelo **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira**, integrantes da Rede Básica do **SIN - Sistema Interligado Nacional**, que compreende toda a estrutura de produção e transmissão de energia elétrica nacional. O projeto do **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira** é composto por duas usinas de grande porte:

A **Usina Hidrelétrica de Jirau** fica localizada a 120 km de Porto Velho, capital de Rondônia. As obras de construção civil de Jirau começaram em 2009 e a operação teve conclusão em 2016, com a entrada em funcionamento das últimas turbinas. O projeto possui 50 unidades geradoras em operação comercial com potência instalada de 3.750 megawatts.

A **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** fica localizada na capital rondoniense. As obras tiveram início em 2008 e a conclusão se deu em 2016, quando entrou em operação plena. A Usina Santo Antônio conta com 50 turbinas com 3.568 megawatts de potência instalada.



O principal objetivo da IE Madeira é **realizar a transmissão da energia elétrica gerada nas 2 Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira até o SIN - Sistema Interligado Nacional**, permitindo que esta energia elétrica possa ser utilizada pela população de todas as regiões do país. A transmissão da energia é efetuada em corrente contínua, sendo o segundo projeto nesta tecnologia implantado no Brasil. Para atingir tal objetivo, podemos agrupar as instalações de transmissão que compõem a **IE Madeira** em 3 pilares fundamentais:



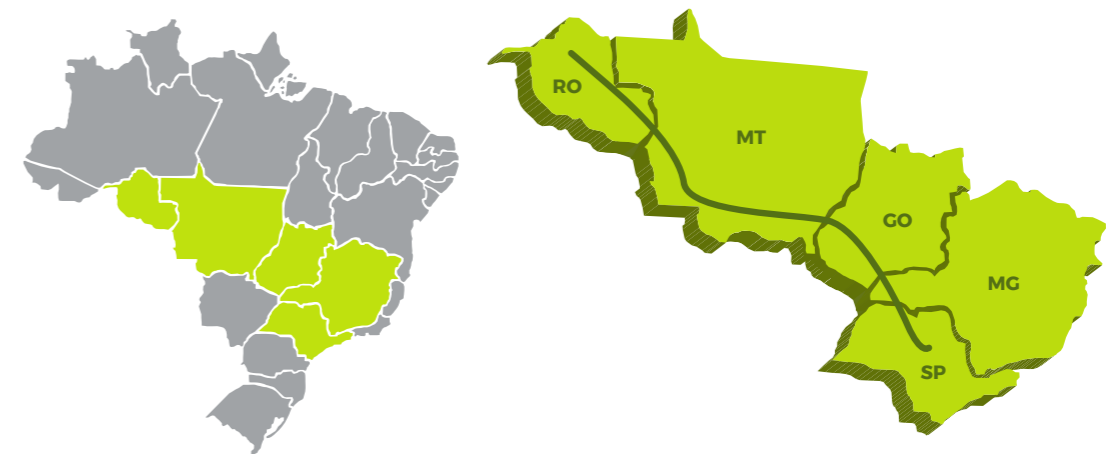
**Linha de Transmissão** - O sistema é responsável por transmitir de maneira rápida e estável a energia gerada nas hidrelétricas de *Santo Antônio* e *Jirau*. A Linha de Transmissão da *IE Madeira* possui corrente contínua, com 2.385 km, passando por 82 municípios em 5 estados brasileiros (Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo). É a maior linha em extensão já construída no mundo. Tem início na *Subestação Porto Velho*, no Estado de Rondônia e término na *Subestação Araraquara 2*, no Estado de São Paulo. Ao longo da linha há 7 estações repetidoras de telecomunicações instaladas, com distância média entre elas de 300 km.



**Subestações** - A entrega da energia gerada pelo *Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira* requer 2 subestações conversoras. A primeira, a *Subestação Porto Velho*, localizada no Estado de Rondônia, é uma estação retificadora de *corrente alternada* para *corrente contínua*. A segunda, a *Subestação Araraquara 2*, localizada no interior do Estado de São Paulo, é responsável pela inversão da *corrente contínua* para *corrente alternada*. É por meio da *Subestação Araraquara 2*, interligada ao *SIN*, que a energia é integrada ao *Sistema Interligado Nacional*, podendo ser transmitida para todas as regiões do país.



**Fibra Óptica** - Com espessura um pouco maior do que um fio de cabelo, estas fibras se chamam ópticas porque utilizam a luz para transmitir dados em alta velocidade, sendo superior a qualquer outro sistema hoje existente. Toda a extensão da linha de transmissão da *IE Madeira* é equipada com cabos de fibra óptica do tipo *OPGW - Optical Ground Wire*, que significa "fio de aterramento óptico". Esta tecnologia além de ser mais confiável contra vandalismos, possui duas funções em um único cabo: a de proteção contra descargas atmosféricas e a de transmissão de dados e voz.



Linha de transmissão IE Madeira - 2.385 KM ligando Porto Velho - RO a Araraquara-SP.

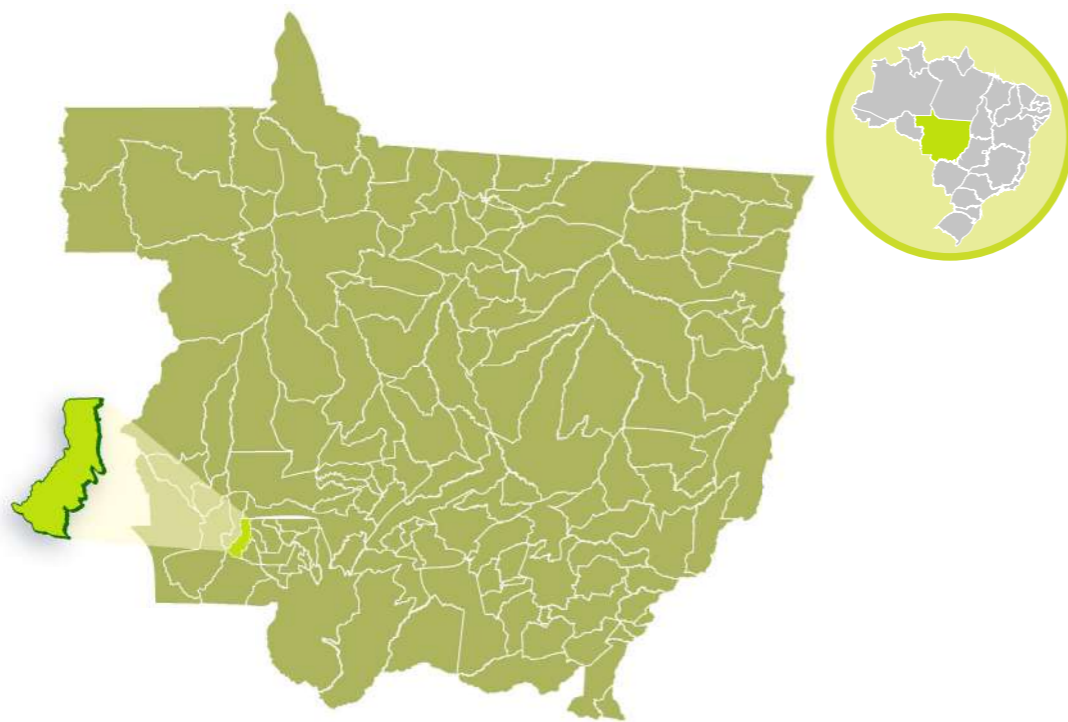
No início de sua constituição social e durante todo o período de obras da linha de transmissão e subestações, a *IE Madeira* manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro. Neste período, compreendido entre dezembro de 2008 a setembro de 2014, as obras de implantação do sistema de transmissão geraram, em seu momento de pico, 8.500 empregos diretos e cerca de 35.000 empregos indiretos. Em setembro de 2014 a *IE Madeira* transferiu a sua sede para Araraquara-SP. Esta mudança evidencia a alteração do perfil da companhia, marcando a plenitude da sua fase operacional. A principal finalidade desta mudança foi a de aproximar a sede da companhia do centro de operação e dos ativos da concessão, racionalizando custos e otimizando a manutenção, operação e administração do empreendimento. A empresa hoje possui um quadro de 95 colaboradores.

Como parte do seu programa social e compromisso do seu financiamento junto ao BNDES, escolheu os projetos de amparo à saúde, no município de Jauru, dentre 82 municípios por onde passou a sua linha de transmissão, para aplicar parte de seus recursos sociais, no montante de R\$ 2,0 milhões.



## JAURO - PERFIL

A colonização do território que abriga o município de **Jauru**, situado no estado do Mato Grosso, começou nos primeiros anos da década de cinquenta. Neste período a *Companhia de Terras Sul Brasil* adquiriu área de 250 mil hectares, no município de Cáceres, entre os rios *Guaporé* e *Jauru*. Em 1953, *Francisco Ângelo Montalar* e outros membros da família adquiriram terras e instalaram-se na região. Estas terras foram divididas e numerada em quatro lotes. Uma das partes formou a área urbana de *Jauru*, que primeiro foi nomeada de *Gleba Paulista*, posteriormente alterada para *Cidade de Deus*. Por fim, lhe deram a denominação de *Jauru*.



Município de Jauru, no sudoeste do estado do Mato Grosso.

O nome *Jauru* é referência ao *Rio Jauru*, que banha o território do município e deságua no *Rio Paraguai*. O *Rio Jauru* tem seu nome inscrito na história da América, registrando-se em seu leito a presença de expedições castelhanas, no século XVI que o denominavam de *Jauru*. Também serviu de limite entre os reinos de *Portugal* e *Espanha*, assim definido pelo *Tratado de Madrid* em 1750. O rio nasce na *Chapada dos Parecis*, próximo à nascente do rio *Guaporé* e de vários rios do curso alto do rio *Juruena*. O

rio *Jauru* corre em direção sul, passando pelo município de *Porto Esperidião*, então gira para direção sudeste para desembocar na margem direita do rio *Paraguai*, cerca de 61 km abaixo da cidade de *Cáceres*, no que compreende o 497 km do rio *Paraguai* já na área do *Pantanal*.

O município de *Jauru*, foi criado oficialmente em 1979 como um desmembramento do município de *Cáceres*. Possui uma extensão territorial de 1.210,18 Km<sup>2</sup> e, de acordo com o IBGE (Censo de 2010), conta com uma população de 10.455 habitantes, sendo 6.171 habitantes urbanos e 4.284 habitantes rurais. O clima predominante é tropical quente e sub-úmido com 4 meses de seca, de junho a setembro.



Panorama da cidade de Jauru-MT.

Sua população é composta basicamente por mineiros, com significativa participação de paulistas e com base econômica voltada para a agropecuária. Seus limites geográficos se confrontam ao norte com a cidade de *Barra dos Bugres*, ao sul com *Porto Esperidião*, ao leste com *Figueirópolis D'Oeste*, *Indiavaí* e *Araputanga* e ao oeste com *Vale de São Domingos* e *Pontes e Lacerda*. Possui estabelecimentos de ensino tanto da rede municipal e estadual, sendo 07 da rede municipal e 03 da rede estadual, tendo também extensão da UNEMAT (Universidade de Mato Grosso) com Campus em Cáceres. O Índice de Desenvolvimento Humano de *Jauru* era 0,680 em 2000, ocupando a posição número 3.296 no ranking brasileiro e a posição 119 no ranking mato-grossense. A expectativa de vida, segundo o IBGE, é de 64 anos.

As principais atividades econômicas desenvolvidas no município no setor primário são agricultura e pecuária. Já no setor secundário, destaca-se a indústria de laticínios e no terciário o comércio. O PIB per capita é de R\$ 25.927,35. O atendimento de saúde à população do município é efetuado pela *Secretaria Municipal de Saúde* em consonância com a *Política Pública de Atenção Básica Nacional da Saúde*, que estabelece princípios e regras a serem seguidos. A prestação de serviços aos usuários do sistema único de saúde do município de Jauru tem como um ponto primordial a estrutura física do local de atendimento, requisito básico na *Política do Sistema Único de Saúde*<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Todos os dados fornecidos pelo IBGE através do portal cidades.ibge.gov.br.



## FOCO E OBJETIVO DO PROJETO SOCIAL

A **Secretaria Municipal de Saúde** tem como atribuições planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município, compreendendo tanto o cuidado ambulatorial quanto o hospitalar. É de sua responsabilidade também planejar, desenvolver e executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica afetas à sua competência. Conforme o manual da *Política de Atenção Básica da Saúde*, as *Secretarias Municipais de Saúde* possuem as seguintes competências:

**I** - organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de *Atenção Básica*, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União;

**II** - incluir a proposta de organização da *Atenção Básica* e da forma de utilização dos recursos do PAB fixo e variável, nos planos de saúde municipais e do Distrito Federal;

**III** - inserir preferencialmente, de acordo com sua capacidade institucional, a estratégia de *Saúde da Família* em sua rede de serviços, visando à organização sistêmica da *Atenção à Saúde*;

**IV** - organizar o fluxo de usuários, visando a garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da *Atenção Básica*;

**V** - garantir infraestrutura necessária ao funcionamento das *Unidades Básicas de Saúde*, dotando-as de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas;

**VI** - selecionar, contratar e remunerar os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais de *Atenção Básica*, inclusive os da *Saúde da Família*, em conformidade com a legislação vigente;

**VII** - programar as ações da *Atenção Básica* a partir de sua base territorial, utilizando instrumento de programação nacional ou correspondente local;

**VIII** - alimentar as bases de dados nacionais com os dados produzidos pelo sistema de saúde municipal, mantendo atualizado o cadastro de profissionais, de serviços e de estabelecimentos ambulatoriais, públicos e privados, sob sua gestão;

**IX** - elaborar metodologias e instrumentos de monitoramento e avaliação da *Atenção Básica* na esfera municipal;

**X** - desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de qualificação de recursos humanos para gestão, planejamento, monitoramento e avaliação da *Atenção Básica*;

**XI** - definir estratégias de articulação com os serviços de saúde com vistas à institucionalização da avaliação da *Atenção Básica*;

**XII** - firmar, monitorar e avaliar os indicadores do *Pacto da Atenção Básica* no seu território, divulgando anualmente os resultados alcançados;

**XIII** - verificar a qualidade e a consistência dos dados alimentados nos sistemas nacionais de informação a serem enviados às outras esferas de gestão;

**XIV** - consolidar e analisar os dados de interesse das equipes locais, das equipes regionais e da gestão municipal, disponíveis nos sistemas de informação, divulgando os resultados obtidos;

**XV** - acompanhar e avaliar o trabalho da *Atenção Básica com ou sem Saúde da Família*, divulgando as informações e os resultados alcançados;

**XVI** - estimular e viabilizar a capacitação e a educação permanente dos profissionais das equipes;

**XVII** - buscar a viabilização de parcerias com organizações governamentais, não governamentais e com o setor privado para fortalecimento da *Atenção Básica* no âmbito do seu território.

Conta com a atuação de seu *Conselho Municipal de Saúde*, instituído pelo Decreto nº 092, de 17 de Agosto de 2015 e do *Comitê Municipal da Dengue*, nomeado pelo *Conselho Municipal de Saúde de Jauru*, através da Resolução nº 037/2013.

Segundo a cartilha do *Ministério Público*, o papel e atuação dos *Conselhos Municipais de Saúde*, como órgão deliberativo no planejamento e na execução das ações de saúde, é o de traçar (em conjunto com os órgãos do Executivo) estratégias para:

- Participar do processo de elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos municipais e/ou planos de ação dos programas e projetos das Secretarias, das Leis do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei do Orçamento (LO);
- Deliberar sobre os convênios ou contratos a serem firmados pelos Gestores Municipais, avaliando os efeitos sobre o orçamento e exigindo a prestação de contas no mínimo trimestralmente.

Considerando estas atribuições, a *Secretaria Municipal de Saúde de Jauru* mantém hoje em funcionamento as seguintes unidades de atendimento de saúde aos seus munícipes:



**Farmácia Municipal** - Segundo os *Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas* ao mesmo tempo em que o medicamento é um importante insumo no processo de atenção à saúde, pode também constituir em fator de risco quando armazenado de maneira inadequada. Não se trata, portanto, de promover o acesso a qualquer medicamento, mas sim, de promover o uso racional e seguro desses produtos. A demanda por medicamentos no SUS é múltipla e crescente, e muitas vezes não é passível de execução ou incorporação imediata, em face de restrições operacionais e orçamentárias. Segundo as *Diretrizes para Estruturação de Farmácias no Âmbito do SUS, do Ministério da Saúde*, ambientes adequados são imprescindíveis para a qualidade do atendimento ofertado tanto para os profissionais quanto aos usuários.



**Centro de Reabilitação** - Há hoje uma grande necessidade de assegurar, acompanhar e avaliar a rede de serviços de reabilitação integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às pessoas com deficiência, seja ela permanente ou temporária. Os serviços especializados de reabilitação configuram-se como pontos de atenção do componente *Atenção Especializada* em reabilitação auditiva, visual, ostomia e em múltiplas deficiências, sendo estratégicos no processo de reabilitação para pessoas com deficiência.

Os serviços de reabilitação física, primeiro nível de referência intermunicipal à unidade ambulatorial, devidamente cadastrada no *Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde - SAI/SUS*, deve dispor de instalações físicas apropriadas, equipamentos básicos para reabilitação e recursos humanos com especialização, formação e/ou capacitação na área de reabilitação, para atendimento a pacientes com deficiências físicas que requerem cuidados de reabilitação, prevenção de deficiências secundárias e orientação familiar.

Os serviços da *Unidade de Reabilitação* tem por objetivo desenvolver um trabalho voltado para o aspecto preventivo (profilaxia de doenças e detecções precoces da patologia), fornecendo atenção em reabilitação.

Busca habilitar, reabilitar e aperfeiçoar os padrões de fala, voz, linguagem, audição e motricidade oral, ou seja, atendendo as necessidades dos pacientes portadores de alterações relacionadas à audição.



**Vigilância Sanitária em Saúde** - As ações da vigilância sanitária têm como objetivo prevenir, diminuir ou mesmo eliminar os riscos relativos aos produtos e serviços de saúde. Para tanto se utilizam concomitantemente de vários instrumentos que se complementam no conjunto organizado de práticas a serem desenvolvidas no âmbito do SUS.



**Vigilância Ambiental em Saúde** - Os objetivos da *Vigilância Ambiental em Saúde* são produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente; estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência; identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde; intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a eliminar os principais fatores de riscos à saúde humana; promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente e conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando o fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida relacionadas à audição.



## O PROJETO DO CENTRO DE SAÚDE

A IE Madeira, com o apoio da Prefeitura Municipal de Jauru e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através do presente projeto, entrega para a população da cidade de Jauru um **Centro de Saúde** composto por uma Unidade de **Farmácia Municipal**, uma Unidade de **Centro de Reabilitação**, uma **Unidade de Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde**, bem como vestiários para pacientes, piscina terapêutica e abrigo para resíduos e casa de gás, em terreno de propriedade da Prefeitura Municipal de Jauru, totalizando uma área construída de **754,20 m<sup>2</sup>**. Além das instalações, o projeto contemplou a aquisição de **01 microônibus** e **01 ambulância**, apropriados para o transporte de pacientes para consultas de especialidades médicas.

O Centro de Saúde está localizado à *Rua Gonçalves Dias, lote 11 e Rua Projetada, área B da Quadra 236*, com área de **1.200,00 m<sup>2</sup>**, em terreno de propriedade da Prefeitura Municipal de Jauru.

A *Unidade de Farmácia* existente anteriormente contava com uma estrutura farmacêutica precária, com áreas internas e externas sem condições físicas e estruturais, de modo a não permitir a higiene, bom atendimento à população e oferecendo risco aos usuários e aos funcionários. Esta unidade atendia toda a população do município na dispensação de medicamentos da rede básica de saúde, assim como da saúde suplementar, para a qual a *Central de Abastecimento* armazena e distribui produtos hospitalares, odontológicos e laboratoriais.

Com a construção da nova *Unidade de Farmácia Municipal*, além das exigências da *Vigilância Sanitária* serem cumpridas, foi criado espaço físico adequado para armazenamento e dispensação de medicamentos e produtos hospitalares, odontológicos e laboratoriais, bem como, para o atendimento da população. A área construída para esta Unidade foi de **136,12 m<sup>2</sup>**.

Já em relação a *Unidade do Centro de Reabilitação*, o município enfrentava muitas dificuldades, pois esta não estava localizada em local adequado para a realização dos respectivos serviços. A instalação existente anteriormente, apesar de recém reformada, não contava com local apropriado para atendimento individual de pacientes e não possuía consultórios suficientes para todos os profissionais da Unidade, além de não possuir ambiente climatizado. No que tange a reabilitação física, a unidade não contava ainda com a possibilidade de utilização da técnica de fisioterapia aquática uma

vez que não possuía piscina. A construção da nova unidade, permitiu o atendimento adequado para à população proporcionando estímulo, saúde e bem estar não somente a toda a comunidade que utiliza os serviços da unidade, mas também aos seus funcionários. A área construída para a unidade foi de **315,00 m<sup>2</sup>**.

A *Unidade de Vigilância Ambiental em Saúde* e a *Unidade de Vigilância Sanitária em Saúde* estavam instaladas no mesmo endereço da *Unidade de Farmácia Municipal*. Da mesma forma que as demais unidades, as instalações utilizadas por estas duas unidades não ofereciam condições adequadas para o desenvolvimento de seus trabalhos, pois não havia local para armazenamento de insumos, equipamentos e materiais utilizados pelas mesmas. A área construída para a *Unidade de Vigilância Ambiental* e para a *Unidade de Vigilância Sanitária*, que atuarão juntas, é de **109,88 m<sup>2</sup>**.

Além das áreas já citadas, foi construído também mais **185,04 m<sup>2</sup>**, sendo **160,18 m<sup>2</sup>** para a piscina terapêutica e **24,86 m<sup>2</sup>** para o vestiário de pacientes e ainda **7,03 m<sup>2</sup>** para o local de abrigo de resíduos e **1,13 m<sup>2</sup>** para a casa de gás, completando, assim, a área total de **754,20 m<sup>2</sup>**.

A *Piscina Terapêutica* permitirá à unidade de reabilitação utilizar a técnica da fisioterapia aquática ou hidroterapia, que é hoje o termo mais conhecido para exercícios terapêuticos realizados em piscina, com orientação total e restrita ao profissional de fisioterapia onde, através do uso de inúmeras técnicas de reabilitação, associadas as propriedades físicas da água, principalmente a pressão hidrostática, flutuação, viscosidade e os efeitos do calor, proporcionam aos pacientes efeitos fisiológicos que surgem imediatamente após a imersão, tais como aumento do suporte sanguíneo muscular e relaxamento muscular, além da melhora da capacidade respiratória, renal e hormonal. Outro importante benefício que a fisioterapia realiza em piscina é a retirada da carga das articulações imersas progressivamente, permitindo a intervenção reabilitadora quando o movimento articular sujeito à carga condicionada pela gravidade for proibida.

Dentre as especialidades atendidas pelos novos centros contruídos no projeto, podemos destacar:

- **Ortopedia e Traumatologia** – Problemas da coluna vertebral, fraturas, pré e pós operatório, inflamações, praticantes de esportes de diversas modalidades, etc.
- **Neurologia Adulto e Infantil** – AVC (Acidente vascular cerebral), atraso no desenvolvimento motor, paralisia cerebral, síndrome de Down, etc.
- **Reumatologia** – Artrites, fibromialgia, etc.
- **Ginecologia e Obstetrícia** – Gestante pré e pós parto, diminuição das dores ao longo da gestação e na hora do parto.
- **Respiratória Adulto e Infantil** – Asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, pré e pós operatório de lobotomia, etc.
- **Geriatría** – Patologias diversas decorrentes do envelhecimento.

Finalmente a aquisição de 01 microônibus e 01 ambulância foram necessárias para transporte de pacientes para consultas de especialidades médicas, uma vez que o município dispõe de atendimento de atenção básica, sendo que os serviços de média e alta complexidade são encaminhados principalmente para as cidades de Cáceres e Cuiabá - MT. Esses veículos propiciarão transporte com mais eficiência, agilidade e comodidade, assegurando os direitos básicos de cidadania aos pacientes que precisam de atendimento em serviços de referência e locomoção no município e para outros municípios.

No quadro apresentado a seguir há um resumo de áreas ocupadas por cada uma das Unidades de Saúde já citadas:



Centro de Saúde Jauru - Obra realizada.





Centro de Saúde Jauru - Obra realizada.

PÚBLICO ALVO

O novo **Centro de Saúde** será extensivo a toda a população do município de *Jauru*, compreendendo **10.455 pessoas**.

O município de *Jauru* possui 29 comunidades, atendidas por 19 *Agentes Comunitários de Saúde*, são elas: *São Miguel, Changrilá, São José, São Simão, Mirassol II, Palmital I, Senhor do Bonfim, Santo Inácio, Altelândia, Fazenda Salto Grande, Barreirão, Guadalupe, São Vicente, Lambari, Km 28, Córrego do Ouro, Taquarussu, Boa União, Brigadeiro, Palmital II, Água Grande, Lucialva, Águia, Mirassolzinho II, São Miguel, Rio dos Peixes, São Bernardo, Charbu e Corgão*.

Essas comunidades, conforme informação da *Secretaria Municipal de Saúde de Jauru*, estão localizadas na periferia da cidade, onde são atendidas 1.013 famílias, com um total de aproximadamente 1.800 pessoas.

O município possui ainda quatro bairros próximos do centro da cidade e toda a área rural atendidos pelas instalações de saúde existentes, que também passarão a ser atendidos pelo novo *Centro de Saúde*.

Além da população do município, são atendidas também uma população flutuante, de municípios vizinhos, que muitas vezes não contam com serviços de saúde, quais sejam: *Figueirópolis D'Oeste, Vale de São Domingos e Indiavaí*.



## CONTINUIDADE

As Unidades que irão compor o novo *Centro de Saúde* já funcionavam, no entanto as instalações não eram apropriadas para a realização das funções inerentes aos serviços públicos. Assim, no que diz respeito aos recursos humanos, não haverá necessidade de contratação de novos funcionários.

Quanto aos móveis e equipamentos necessários ao funcionamento do novo centro foram adquiridos novos mobiliários. Este fator por si só indica que, dada a importância que o atendimento de saúde tem para o município e considerando que os recursos humanos hoje existentes foram transferidos para a nova sede, sua continuidade será imprescindível e priorizada pela gestão municipal.

Para a aquisição dos móveis e equipamentos foram utilizados recursos próprios da *Prefeitura Municipal de Jauru*. Houve ainda a aquisição, com recursos do *Projeto Social*, de **01 microônibus** e **01 ambulância**, já mencionados anteriormente.

Os repasses para o ano de 2016 vindos do *Governo Federal* para *Vigilância em Saúde* são de **R\$ 52.314,28**, para *Assistência Farmacêutica* **R\$ 54.814,80** e para *Atenção Básica* **R\$ 281.736,00** e vindos do *Governo Estadual* para *Assistência Farmacêutica* mais **R\$25.365,24**. Esses valores são destinados ao cofinanciamento da rede de saúde do município.



## RESULTADOS ESPERADOS E METAS

A construção do novo *Centro de Saúde* representa **melhorias imediatas e efetivas para a população do município de Jauru.**

O compromisso das partes envolvidas no projeto não contemplou apenas a construção e a entrega das estruturas e dos serviços detalhados anteriormente. Embora esta pedra fundamental tenha sido o ponto de partida para o serviço a ser prestado para a população, é fundamental um correto **planejamento e acompanhamento das atividades do Centro de Saúde**. Este monitoramento é importante tanto no sentido da probidade com os recursos alocados - em não permitir que uma vez instaladas, as novas unidades não tenham condições de manutenção ou recursos para a prestação de serviços - quanto para garantir recursos para a qualidade do serviço entregue à população.

Para medir os resultados a serem obtidos pelo *Projeto Social* foram definidos indicadores de monitoramento das atividades da *Unidade de Farmácia*, da *Unidade do Centro de Reabilitação* e das *Unidades de Vigilância Ambiental e Sanitária* estabelecendo-se as seguintes metas:

### Unidade Centro de Reabilitação

**Meta Qualitativa** - Disponibilizar atendimento de reabilitação de melhor qualidade aos pacientes, em ambiente que propiciará bem estar, inclusive com a disponibilização de hidroterapia.

**Meta Quantitativa** - O Centro de Reabilitação existente atendia 150 pacientes mês e com nova sede aumentará em 30% o número de pacientes a serem atendidos. Com a construção da piscina terapêutica uma demanda de 50 pacientes anteriormente não atendida será imediatamente absorvida pelo Centro de Reabilitação e no prazo de 12 meses essa quantidade poderá atingir 100 pacientes. Para verificação da meta será aferido o número de registros de atendimentos mantidos pelo Centro de Reabilitação.

### Unidade Farmácia

**Meta Qualitativa** - Melhorar o acesso a farmácia para a retirada de medicamentos pela população, a higiene do local e as condições de armazenamento dos medicamentos, aumentando a qualidade dos serviços ofertados.

**Meta Quantitativa** - Aumentar em 30% o atendimento a pacientes da farmácia, atingindo 1.950 atendimentos mês. Hoje o atendimento a pacientes é em média 1.500 por mês. A verificação da meta será feita pelo número de registros de atendimentos, onde constam todos os dados de medicamentos atendidos pela unidade.

### Unidade Vigilância Ambiental e Sanitária

**Meta Qualitativa** - Os serviços prestados pelas Unidades de Vigilância Sanitária e Ambiental são realizados externamente com averiguação de denúncias, vistorias em comércios locais, visitas domiciliares e eliminação dos focos criadores. Com as novas instalações, locais adequados para armazenamento de insumos, equipamentos e materiais pretende-se melhorar as condições de trabalho e de organização, para prestar os serviços de promoção a saúde e prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente e eliminar ou diminuir os riscos relativos aos produtos e serviços de saúde.

**Meta Quantitativa** - Aumentar o número de atendimentos a denúncias, vistorias e visitas domiciliares em relação aos atendimentos hoje existentes. Como as Unidades não possuem registros dos atendimentos atuais, o que passarão a realizar, não há comparativo com dados históricos. Além disso, pretende-se aumentar ainda, o número de campanhas preventivas junto a escolas, que também passarão a ser registradas.



RECURSOS

○ investimento total previsto para a construção da sede do *Centro de Saúde* e para a aquisição de veículos, incluindo despesas de administração e consultoria e a aquisição de móveis e equipamentos foi de **R\$ 2.109.480,00**, divididos basicamente da seguinte forma:

<b>Recursos IE Madeira</b>	<b>Orçamento R\$</b>	<b>Realização* R\$</b>
Edificações	1.229.347	1.347.500
Veículos	450.000	492.000
Administração	128.541	71.398
Consultoria	207.328	205.200
<b>Total</b>	<b>2.015.216</b>	<b>2.116.098</b>
<b>Recursos PM Jauru</b>	<b>Orçamento R\$</b>	<b>Realização* R\$</b>
Móveis e Equipamentos	94.264	130.407
<b>Total Geral</b>	<b>2.109.480</b>	<b>2.246.505</b>

\* Valores sujeitos a validação contábil.

### Interligação Elétrica do Madeira S.A.

**Diretor Administrativo e Financeiro** | Gersino Saragosa Guerra

**Diretor Técnico** | Jairo Junqueira Kalife

### Prefeitura Municipal de Jauru

**Prefeito** | Pedro Ferreira de Souza

**Secretário de Finanças** | Gilson Souza Araújo

**Secretario de Saúde** | Waldir Luis Garcia de Moura

### PGC4 Consult Ltda.

**Consultor** | Julio Cesar Ferreira Lima

### Editorial

**Direção de Arte** | Aldir Mendes de Souza Filho

**Produção Gráfica** | Contafio

### Agradecimentos

Adelmo da Costa Teves, Edivaldo Alves de Brito, Brasiliano Garcia de Moura, Valtair Rufino Bento, Claudia Correa Bento, Nayanne Correa Bento e Cleberson Salustiano da Silva.

**Financiado por:**



**Em parceria com:**



**Construído por:**



**Coordenado por:**



**Produção Gráfica:**



